

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, FUNDAÇÃO OSESP E
YELUM SEGURADORA APRESENTAM

o s e s p

Temporada 2025
no Teatro B32

11 de agosto

11 DE AGOSTO,
SEGUNDA-FEIRA, 19H30

Teatro B32

Contrastes: As estações

Orquestra Acadêmica da Osesp
Amanda Martins VIOLINO

ANTONIO VIVALDI [1678-1741]
As quatro estações, Op. 8 [1717]

Concerto nº 1 em Mi maior, Op. 8,
RV 269 – Primavera

- I. ALLEGRO
 - II. LARGO E PIANISSIMO SEMPRE
 - III. ALLEGRO PASTORALE
- 11 MINUTOS

Chegou a Primavera, e festejantes
As aves a saúdam com alegria,
E ao inspirar dos Zéfiro, as fontes
Entornam murmurante melodia.

Vestindo o céu em negra fantasia,
Relâmpagos, trovões, seus portadores,
E as aves, ao calar de tais tremores,
Retomam fascinante sinfonia.

Sobre floral e amena pradaria
Ao caro burburinho da folhagem
Jaz o pastor e o cão em letargia.

Ao festejar da gaita na pastagem
Ninfa e pastor bailam na hospedaria
Da primavera em cintilante imagem.

Concerto nº 2 em sol menor, Op. 8,
RV 315 – Verão

- I. ALLEGRO NON MOLTO
 - II. ADAGIO E PIANO – PRESTO E FORTE
 - III. PRESTO
- 10 MINUTOS

Sob a estação que o sol queima e realça
Homem e gado afrouxam, arde o pinho;
A voz do pintassilgo se entrelaça
Ao canoro coral de passarinhos.

Tem zéfiro sua brisa em ameaça
Pelo soprar de bóreas, seu vizinho;
E o pastor teme aflito uma desgraça,
A feroz tempestade em seu caminho.

Dos membros lassos, furtam o repouso
O medo de trovões e altivos raios,
E as moscas num enxame furioso!

Por azar, são temores verdadeiros,
Com granizo, o céu troa e fulminoso
Decepa grãos e espigas altaneiros.

Concerto nº 3 em Fá Maior, op. 8,
RV 293 – Outono

- I. ALLEGRO
 - II. ADAGIO MOLTO
 - III. ALLEGRO
- 9 MINUTOS

Celebra o camponês com dança e cantos,
Da colheita abundante, o pleno gozo,
E ébrios pelo licor de Baco, muitos
Findam em sono o que era prazeroso.

A todos faz largar a dança e os cantos,
O tempo refrescado e deleitoso,
E a estação que convida sempre a tantos
A gozar de dulcíssimo repouso.

Caçadores à nova aurora à caça
Partem com trompa, cães e bem munidos,
Se a fera escapa, o rastro se retraça;

Confusa e exausta com os estampidos
De cães e armas, ferida ainda ameaça
Fugir, mas queda inerte entre latidos.

Concerto nº 4 em Fá menor, op. 8,
RV 297 – Inverno

- I. ALLEGRO NON MOLTO
 - II. LARGO
 - III. ALLEGRO
- 7 MINUTOS

Tremer n’álgida neve congelado,
Ao ríspido assoprar cruel do vento;
Correr calcando os pés no movimento;
Bater os dentes todo enregelado;

À lareira chegar, em paz, calado,
Chove porém em quem vai ao relento;
Caminhar sobre o gelo a passo lento,
Por medo de cair, andar centrado;

Correr, escorregar, dar com a terra.
De pé tornar ao gelo e se apressar
Sem deixá-lo rachar, pois se descerra;

Pela porta aferrada, ouvir passar,
Siroco, Bóreas, ventos sempre em guerra.
O inverno, porém, faz alegrar.

INTERVALO DE 15 MINUTOS

ASTOR PIAZZOLLA [1921-1992]
Quatro estações portenhas [1965-1970]

- 1. VERÃO PORTENHO [1965]
- 2. OUTONO PORTENHO [1970]
- 3. INVERNO PORTENHO [1969]
- 4. PRIMAVERA PORTENHA [1970]

26 MINUTOS

ANTONIO VIVALDI

VENEZA, ITÁLIA, 1678 – VIENA, ÁUSTRIA, 1741

As quatro estações, Op. 8 [1717]

As quatro estações, de Antonio Vivaldi, são um dos mais marcantes exemplos de concerto para solista e orquestra, forma musical que nasceu e prosperou justamente no período Barroco, e que, acompanhando as metamorfoses do tempo e da estética, sobreviveu até hoje.

Na produção de Vivaldi, ao lado dos concertos escritos para manifestações religiosas (*Per la solennità di San Lorenzo, Per la lingua di Sant’Antonio*, etc), temos vários concertos profanos (*L’amoroso, Il favorito, La tempesta di mare* e muitos outros).

Dentro do ciclo dos 12 concertos que formam *Il cimento dell’armonia e dell’invenzione*, encontramos “La primavera”, “L’estate”, “L’autunno”, “L’inverno”, ou seja: *Le quattro stagioni*. Acompanhadas por versos de sonetos que, muito provavelmente, são de autoria do próprio Vivaldi, as peças são descritivas, mas também evocativas.

Os sonetos não têm pretensão poética, sendo formados por versos simples que descrevem uma cena em correspondência com momentos musicais, ajudando assim a contextualizar a música. Porém, essa é só uma das possíveis leituras, a mais superficial, embora já muito impactante. Há um outro lado muito mais profundo que, quando o descobrimos, não conseguimos mais abandonar, e este é o lado mais evocativo.

A música não é só descrição, mas se torna veículo de memórias despertadas, de situações já vividas e que reaparecem junto à música; momentos que, guardados como tesouros no baú das lembranças, voltam como fantasmas ao nosso presente. E talvez seja esse um dos segredos da longevidade artística de *As quatro estações*: a capacidade de fazer reviver emoções sem tempo, como quando aproveitamos o calor e a luz de uma lareira, enquanto lá fora a chuva bate com insistência nos vidros das janelas.

Emmanuele Baldini

SPALLA DA OSESP DESDE 2005 E INTEGRA O CORPO DOCENTE DE SUA ACADEMIA DE MÚSICA. É REGENTE TITULAR DAS SINFÔNICAS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ E DE ÑUBLE, NO CHILE.

ASTOR PIAZZOLLA

MAR DEL PLATA, ARGENTINA, 1921 – BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1992

Quatro estações portenhas [1965-1970]

A ideia e a influência na música que *As quatro estações* de Vivaldi exercem com seu ciclo eterno atravessam as épocas da história, no período Clássico com as *Estações* de Haydn e no Romantismo com as de Tchaikovsky, para piano. Chegando ao século xx, Astor Piazzolla volta ao tema, unindo as duas grandes vertentes de sua arte: um profundo conhecimento erudito (estuda com Alberto Ginastera e, em Paris, com Nadia Boulanger) e o amor pelo tango, máxima expressão popular de sua Argentina.

Escritas entre 1965 e 1970, e não concebidas, inicialmente, como um ciclo único, fazem parte de uma época de grande euforia mundial em volta de Piazzolla. Já eram coisas do passado os ataques dos “puristas” que o apelidaram de “el asesino del tango”: para eles, o fato de ser exclusivamente instrumental, de não servir, de fato, para dançar, e, mais importante ainda, de incluir elementos do jazz e da tradição clássica, traía o verdadeiro espírito do tango. A eles, Piazzolla respondia: “não é tango, é música moderna de Buenos Aires”. Mas na época das *Estações*, a legitimidade e a importância do “nuevo tango” no cenário nacional e internacional ficaram claras, e Piazzolla, com seu Quinteto, viajava pelo mundo todo sendo um verdadeiro embaixador artístico e cultural da Argentina.

É para seu Quinteto que ele escreve, originariamente, as *Estações portenhas* que, no início, eram tocadas separadamente. Quando o próprio Piazzolla começou a juntá-las num ciclo único, decidiu criar uma ordem distinta daquelas tradicionais, começando com o verão e terminando com a primavera.

Emmanuele Baldini

Orquestra Acadêmica da Osesp

O desejo de formar a próxima geração de músicos para orquestras brasileiras fez com que fosse criada, em 2006, a Classe de Instrumentos da Academia de Música da Osesp – inteiramente gratuita e com bolsas de estudo. Na Academia, os jovens participam do cotidiano do grupo profissional, recebem educação teórica, artística e instrumental. Hoje, vários dos alunos que passaram pelo programa ocupam cadeiras nas principais orquestras do país, alguns deles na própria Osesp. Em 2021, as classes de Instrumento e Canto – criada em 2013 – foram reconhecidas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico. A Orquestra Acadêmica é formada pelos atuais estudantes, alguns de seus professores e também por ex-alunos e convidados.

- Leandro Dias SPALLA*
- Alexandre Pinatto de Moura VIOLINO*
- Edivonei Gonçalves VIOLINO*
- Gabriel Meca VIOLINO*
- Mateus de Oliveira Soares VIOLINO*
- Paloma Rosatto VIOLINO*
- Savio Chagas VIOLINO
- Marialbi Trisolio VIOLONCELO****
- Breno Barone VIOLONCELO**
- Ederson Fernandes VIOLA**
- Kinda Assis VIOLA
- Antônio Domiciano CONTRABAIXO
- Isabel Kanji CRAVO***

* EX-ACADEMISTA
** EX-ACADEMISTA E INTEGRANTE DA OSESP
*** MUSICISTA CONVIDADA
**** MUSICISTA DA OSESP
OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.



Amanda Martins VIOLINO

Amanda integra a Osesp desde 2013, sendo solista dos Segundos Violinos desde 2024. Ela iniciou seus estudos musicais aos 12 anos de idade nos Estados Unidos. Ao regressar ao Brasil, aperfeiçoou-se com Elisa Fukuda. Concluiu seu bacharelado na Universidade Mozarteum de Salzburgo, na Áustria, na classe da violinista Klara Flieder. Ali, atuou amplamente como camerista, seja em grupos pequenos, sob a orientação do violinista Rainer Schmidt, seja em grupos maiores, tocando junto à Salzburg Chamber Soloists e à Camerata Salzburg. Já se apresentou com a Deutsche Kammerorchester e, durante dois anos, foi concertino da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Amanda é uma entusiasta da música de câmara e do repertório barroco — tocando tanto em instrumento moderno como de época. Ela é professora da Academia de Música da Osesp.

Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR

Tarcísio de Freitas

VICE-GOVERNADOR

Felício Ramuth

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SECRETÁRIA DE ESTADO

Marília Marton

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Henrique Assis

CHEFE DE GABINETE

Daniel Scheiblich Rodrigues

COORDENADORA DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO

CULTURAL E DIFUSÃO, BIBLIOTECAS E LEITURA

Adriane Freitag David

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO

DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Marina Sequetto Pereira

COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Mariana de Souza Rolim

COORDENADORA DA UNIDADE DE FOMENTO

E ECONOMIA CRIATIVA

Liana Crocco

Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

Fernando Henrique Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Pullen Parente PRESIDENTE

Stefano Bridelli VICE-PRESIDENTE

Ana Carla Abrão Costa

Célia Kochen Parnes

Claudia Nascimento

Luiz Lara

Marcelo Kayath

Mario Engler Pinto Junior

Mônica Waldvogel

Ney Vasconcelos

Tatyana Vasconcelos Araújo de Freitas

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Fernando Henrique Cardoso PRESIDENTE

Celso Lafer

Fábio Colletti Barbosa

Horacio Lafer Piva

Pedro Moreira Salles

DIRETOR EXECUTIVO

Marcelo Lopes

SUPERINTENDENTE GERAL

Fausto A. Marcucci Arruda

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Mariana Stanisci

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:

[HTTPS://FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOESP/PT/SOBRE](https://fundacao-osesp.art.br/foesp/pt/sobre)

Próximos Concertos da Osesp no Teatro B32

8 DE SETEMBRO

19H30

Academia de Música da Osesp

Lina Mendes SOPRANO

Ana Lúcia Benedetti MEZZO SOPRANO

Óperas e musicais: a Academia de Música da Osesp recebe convidadas para celebrar grandes momentos das óperas e dos musicais, revelando o contraste entre a cena lírica e os palcos da Broadway.

17 DE NOVEMBRO

19H30

Solistas da Osesp e convidados

O barroco encontra o jazz: solistas da Osesp e músicos da cena de Jazz de São Paulo em um diálogo inesperado no palco do Teatro B32, com os estilos dançando com liberdade, virtuosismo e espaço para a improvisação.



Agenda completa e ingressos

www.osesp.art.br

WWW.OSESP.ART.BR

Instagram @OSESP_

Facebook /OSESP

YouTube /VIDEOSOESP

Twitter /@OSESP

ESCUTE A OSESP

Spotify SPOTIFY

Apple Music APPLE MUSIC

Deezer DEEZER

Amazon Music AMAZON MUSIC

IDAGIO IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR

Instagram @SALASAOPAULO_

Facebook /SALASAOPAULO

YouTube /SALASAOPAULODIGITAL

Twitter /@SALASAOPAULO

ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA

Apple Music APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR

LinkedIn /COMPANY/FUNDACAO-OSESP/

Créditos de Livreto

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

MARIANA GARCIA

PUBLICAÇÕES

JESSICA CRISTINA JARDIM

MIGUEL MOLINA LOPES

DESIGN

BERNARD BATISTA

BERNARDO CINTRA

REVISÃO CRÍTICA DAS NOTAS E TRADUÇÃO DOS

POEMAS DE AS QUATRO ESTAÇÕES, DE VIVALDI:

IGOR REIS REYNER

| o | s | e | s | p |

| sou
osesp |



Seu apoio é uma peça fundamental para a Osesp.

Há muitas maneiras de contribuir para o acesso à cultura, inclusive a custo zero. Conheça o programa Sou Osesp e apoie iniciativas de difusão, democratização e educação musical que transformam vidas.



Contribua usando seu Imposto de Renda ou faça uma doação livre, sem o uso de incentivos fiscais.

Saiba mais em osesp.art.br



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



PATROCÍNIO

Yelum
seguradora

APOIO

Lefosse

J.P.Morgan

pwc

igc

Scotiabank®

kaspersky

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP
Organização Social de Cultura

**CULT
SP**



**SÃO
PAULO**

GOVERNO
DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 245467